

MÉDICOS PALHAÇOS FACULDADE DE SÃO LOURENÇO - MG

Andressa Pereira da Silva¹, Maicon Lemes de Oliveira¹, Pollyanna Oliveira Silva¹, Kamyla Maciel Rodrigues¹, Jéssica dos Santos Carvalho¹, Dra Miriam Borges Xavier² e Lilian de Oliveira Nunes Gangana³

- 1- Discentes do curso de Biomedicina.
- 2- Docente da disciplina de Bioética e Deontologia do curso de Biomedicina. Dra em Saúde Pública.
- 3- Coordenadora do curso de Biomedicina.

Faculdade de São Lourenço - UNISEPE mantenedora/ Rua Madame Schimidt, no 90, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP 37.470-000, São Lourenço, Minas Gerais, ☐ Telefone: (35) 3332-3355.

Resumo – Doutores da Alegria é uma organização não governamental fundada por Wellington Nogueira em 1991, que visa levar conforto ao público infantil ao enfermo. Promovem, também, experiências de alegria na adversidade por meio da arte do palhaço. A ONG atua junto a crianças hospitalizadas, seus pais e profissionais da saúde, colaborando para a transformação do ambiente onde se inserem.

Palavras-chave: Médicos palhaços, crianças hospitalizadas, alegria.

Abstract - Doctors of Joy is a non-governmental organization founded by Wellington Nogueira in 1991, which aims to bring comfort to the sick children. Also promote experiences of joy in adversity through art clown . The NGO works with the hospitalized children, their parents and healthcare professionals , contributing to the transformation of the environment in which they operate.

Keywords: Medical clowns, hospitalized children, joy.

Introdução

Nos anos 90, no início dos trabalhos dos Doutores da Alegria, os hospitais brasileiros tinham uma estrutura diferente do que se vê hoje – por exemplo, não havia diferenciação entre a ala infantil e a ala adulta. A ideia de levar um palhaço para dentro de um hospital era muito inovadora porque até então só tinha a visão do palhaço de circo, acostumado a lidar com grandes plateias. Porém, o fundador da ONG Wellington, tinha certeza de que o trabalho traria resultados se o artista fosse inserido no ambiente hospitalar como integrante do quadro profissional – e não como um visitante com um trabalho pontual em uma data comemorativa. Contudo, apresentou o “besteirologista” e convenceu as diretorias hospitalares de que era uma tarefa permanente. No final da década, o Programa Nacional de Humanização trazia novas diretrizes para os hospitais e reconhecia os benefícios da intervenção do palhaço. Os Doutores da Alegria promovem experiências de alegria na adversidade por meio da arte do palhaço. A ONG atua junto a crianças hospitalizadas, seus pais e profissionais da saúde, colaborando para a transformação do ambiente onde se inserem. Já realizou mais de 1.000.000 de visitas com um elenco de cerca de 40 palhaços profissionais, que atuam em hospitais públicos das cidades de São Paulo e Recife.

A ONG é mantida por doações e fundos de patrocínio. Além disso, o conteúdo artístico encenado pelos palhaços nos hospitais é apresentado também em teatros e intervenções em empresas, gerando recursos financeiros para a organização. No Rio de Janeiro e em São Paulo, Doutores da Alegria mantém um programa que leva variadas formas de arte, como circo, música e poesia e a pacientes de hospitais públicos, contemplando mais de 27 mil pessoas. Em todo o Brasil a ONG articula uma rede de iniciativas semelhantes. Desempenham por meio de sua Escola, um papel referencial na pesquisa da linguagem do palhaço e na formação de jovens, artistas profissionais e interessados – cerca de 200 jovens artistas já se formaram em um programa com duração de três anos. Entretanto é importante lembrarmos que um hospital não é um circo e para poder estar perto da criança hospitalizada o artista terá que adaptar as regras do seu jogo e agir em perfeita consonância com o trabalho dos profissionais de saúde, o ambiente e o público para o qual se dirige. Assim, o Doutor Palhaço surge como uma nova profissão, uma especialização do trabalho do palhaço. Um profissional que não é nem um terapeuta nem um palhaço comum. Uma arte que exige uma profunda capacidade de perceber o outro o seu ambiente e improvisar a partir disto. Não existe show, não existe o grande público. É uma conexão humana, um momento de cada vez, um paciente de cada vez, um coração de cada vez...

“Para ser um bom Doutor Palhaço não basta criar momentos de alegria, você tem que ser a alegria. É a alegria que vem do coração, é a alegria em movimento”

Patch Adams

Possui a certificação de utilidade pública nas esferas federal, estadual e municipal. Recebeu o Prêmio Criança da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, foi incluída três vezes na lista das 100 melhores práticas globais da divisão Habitat da Organização das Nações Unidas. Recebeu ainda o Prêmio Cultura e Saúde, concedido em junho de 2009 e 2010 pelo Programa Cultura Viva em iniciativa conjunta dos Ministérios da Cultura e Saúde. Recentemente, recebeu a certificação do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

Metodologia

Trata-se de uma Pesquisa Descritiva, a qual descreve as características de um determinado projeto, apresentando como uma de suas peculiaridades a utilização da técnica de coleta de dados. O assunto explorado nesse estudo já é conhecido, sua contribuição é tão somente proporcionar uma nova visão sobre uma realidade já existente. O bem estar das crianças com quem se trabalha é a prioridade.

Resultados

Já foram realizadas mais de 180 mil visitas a pacientes, seus acompanhantes e profissionais até 2014 em hospitais em São Paulo e no Recife. Em todos estes encontros um total de 68.136, com crianças em sete hospitais paulistanos e quatro hospitais recifenses. Entre adultos – incluindo acompanhantes e profissionais dos hospitais – foram 114.423 visitas, o que indica que o trabalho dos Doutores da Alegria tem grande alcance entre este público, mesmo em ambientes pediátricos onde acontecem as visitas. Pesquisas comprovavam que a presença contínua do palhaço trazia melhoras ao tratamento médico, entre outras vantagens. Este cenário tornou o trabalho da ONG reconhecido e muito bem avaliado por diretorias, por profissionais de saúde e principalmente pelo seu público: crianças hospitalizadas.

Conclusão

Através dos estudos realizados, vimos que é uma instituição mantida por doações e fundos de patrocínio. Desde os anos 90, muitas coisas mudaram nos hospitais onde os Médicos Palhaços visitam, pois trazer alegria a quem mais precisa de ajuda, concedendo conforto e solidariedade na hora que crianças e suas famílias mais necessitam. Na presença deles, salas passam de meros quartos de hospitais e se tornam lugares cheios de esperança para buscar a cura de suas doenças. O bem estar das crianças com quem eles trabalham é prioridade (Médicos Palhaços).

Referências

NOGUEIRA, W. **Doutores da Alegria: Livro de Atividades**. Livraria Cultura, São Paulo, 2010.

[Http://www.narizvermelho.pt/Os-Doutores-Palhacos](http://www.narizvermelho.pt/Os-Doutores-Palhacos)

[Http://pt.wikipedia.org/wiki/Doutores_da_Alegria](http://pt.wikipedia.org/wiki/Doutores_da_Alegria)

Código de ética: “O bem estar das crianças com quem trabalhamos é a nossa prioridade”.

